

3

Dois Boletins, Duas Revistas e um Destino: A Multiplicação dos Periódicos como Estratégia de Legitimação do CBPE

As idéias são em tôda parte instrumentos de ação, mesmo que não pareçam; e nesta hipótese, inserem-se na convivência humana, onde se transformam em fôrças à medida que representam aspirações, projeções de interêsses, vitalidade (Djacir Menezes no livro “O Brasil no pensamento brasileiro”, publicação do CBPE, 1957, p. 4).

Meu leitor, um ponto me parece surpreendente para aqueles que têm se dedicado ao estudo do CBPE e sua dinâmica de trabalho: a coexistência de dois boletins no período de agosto de 1957 a novembro do mesmo ano – o Boletim Educação e Ciências Sociais e o Boletim Mensal do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais (BMCPE).

Devo lembrar que a publicação Educação e Ciências Sociais invariavelmente recebeu o tratamento de “revista” e não de “boletim” nos diversos estudos que empreendi para a escritura deste trabalho. Tal descoberta provocou uma inflexão no percurso desta tese haja vista a necessidade de estudar – além do BMCPE – a publicação Educação e Ciências Sociais com seus 21 números que foram publicados no período de 1956 a 1962.

Assim, alguns pontos se apresentam: a alteração da nomenclatura; a existência de duas publicações para a instituição; o lançamento de dois impressos para divulgar as ações do CBPE. Certamente, há estratégias e táticas sendo utilizadas pela Instituição numa perspectiva de duplicação e até triplicação das mesmas notícias pelas páginas dos impressos do CBPE. O leitor deve, com razão, estar curioso em relação à outra questão: Por que a existência de dois boletins alterou a rota desta tese? Os parágrafos a seguir serão tentativas de alargar este ponto.

3.1 Dois Boletins e um Destino...

O último ponto será o primeiro abordado, pois, inicialmente, o objetivo desta tese era a feitura de um percurso histórico somente com o BMCBPE e num sobrevôo indicar algumas características marcantes de outras publicações oriundas da mesma instituição. Mas, um trabalho de pesquisa nem sempre segue à risca os programas milimetricamente arquitetados, daí o fascínio e, também, o cuidado necessário pois o aprofundamento dos estudos mostrou a necessidade de explorar outros impressos que marcaram todo o processo de legitimação do CBPE tanto no campo educacional quanto na área de Ciências Sociais num projeto editorial em compasso com as questões políticas candentes em cada fase de sua existência.

Ao iniciar a leitura do BMCBPE senti a necessidade de buscar informações adicionais em outras publicações do CBPE anteriores ao boletim. Retornei no tempo e voltei meu olhar para uma publicação que antecedeu à própria existência do CBPE: a Bibliografia Brasileira de Educação (BBE) cuja publicação se iniciara em 1954 e que aparece no bojo das atribuições do Centro de Documentação Pedagógica criado pela PORTARIA Nº 32, DE 11 DE NOVEMBRO DE 1953.

Na referida portaria o ponto IV no seu item d) Publicações está estruturado pelos seguintes subitens: 1) *Elaboração da “Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos”*; 2) *Publicação e distribuição da R.B.E.P., bem como de publicações avulsas elaboradas por outros órgãos do I.N.E.P.*; 3) *Divulgação de matéria informativa e noticiosa sobre assuntos educacionais*. A BBE, portanto, é uma fonte para consulta e uma fonte de divulgação de determinados autores e modos de pensar a educação, representando uma estratégia de articulação pré-CBPE e tem em Afrânio Coutinho e Elza Nascimento Alves os membros da Comissão de Redação e colaboradores diferentes a cada número.

A fim de que possa haver uma compreensão da matéria coloco em pauta a apresentação da BBE, n. 3, junho-setembro de 1955:

Este é o 3º número da Bibliografia Brasileira de Educação que o I.N.E.P. se propôs a organizar e publicar. O registro do material obedece a uma seleção procedida nos livros, folhetos e periódicos editados no país, em original ou tradução, com o intuito de oferecer ao estudioso da educação o que de mais

significativo se publica no Brasil neste campo cultural, que ao I.N.E.P. tenha sido possível obter. A publicação inclui ainda trabalhos apresentados em congressos realizados no país, bem como alguns atos oficiais referentes à educação. As indicações bibliográficas atingem com êste número 2.977 itens. O Serviço de Bibliografia agradece quaisquer sugestões ou críticas apresentadas pelos leitores, bem como a indicação de possíveis lacunas ou incorreções verificadas neste boletim.

A BBE, desta forma, selecionava material de leitura para um público específico: os estudiosos da educação. Aqui parece residir uma questão relevante pois a publicação se dirige a um círculo restrito de militantes da área educacional que de alguma maneira estão pensando e repensando o fazer pedagógico e contribuindo também para alimentar a própria publicação. Trata-se de uma orientação pedagógica selecionada no âmbito do INEP e dentro de um idioma conhecido e, ao menos compreendido, pelos eventuais leitores que podem se manifestar sobre possíveis objeções ao periódico.

A seleção feita pela equipe de redação tinha como base os periódicos (boletins, revistas e jornais) brasileiros que possibilitam a divisão da publicação nas seguintes temáticas, dentre outras: estatística da educação; congressos e conferências da educação; história da educação no Brasil com destaque para a Bahia, Minas Gerais, Distrito Federal, São Paulo e Paraná (os quatros primeiros abrigariam sedes do projeto cebeplano); testes e medidas educacionais; processos auxiliares de ensino: meios visuais; assistência técnica para desenvolvimento do ensino, estudos avançados e pesquisas; sociologia; religião e educação comparada.

As temáticas em destaque apresentam relação com a questão das pesquisas e levantamentos educacionais e seriam recorrentes quando do início da publicação do Boletim Mensal do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e, mais do que isto, parte do conteúdo publicado pela BBE aparece no BMCBPE sob a rubrica “Serviço de Bibliografia” pois as publicações conviveram por longo período haja vista ter a BBE logrado publicação ininterrupta até 1982. Assim, considero que a BBE tenha alimentado através das suas possibilidades de consulta e informação tanto o BMCBPE quanto a publicação Educação e Ciências Sociais.

Após o estudo sobre a BBE, pareceu-me confortante e sem maiores compromissos uma passagem de olhos pela – até então – Revista Educação e Ciências Sociais (RECS) no seu nº 1 de março de 1956. Ao ler a apresentação da

publicação encontrei a autodenominação de “boletim”. A partir daí, a minha atenção se deslocou para a persistência ou não deste termo nos números seguintes e num trabalho investigativo percebi que o tratamento se manteve até o nº 5 de agosto de 1957. Assim, somente em abril de 1958 surgiria o termo “revista” que continuaria a denominar este impresso até setembro de 1962 quando a sua publicação foi encerrada. Desta forma, com todo o compromisso, voltei meu olhar para um aspecto que considero central nesta tese: a multiplicação de periódicos como uma estratégia de legitimação institucional.

Assim, fez-se imprescindível um estudo sobre o periódico Educação e Ciências Sociais (outro periódico sob a responsabilidade do CBPE), utilizando como ponto de partida as constatações de Libânia Nacif Xavier no artigo “A pesquisa do CBPE em revista” (1997). Deste modo, utilizarei em diversos momentos a RECS para a compreensão da gênese do CBPE, do processo de definição dos objetivos institucionais, da escolha dos quadros que iriam atuar num projeto ousado de pesquisa da realidade educacional brasileira e que teve no impresso uma estratégia privilegiada de atuação. Tudo isto, a partir de um olhar apurado em relação aos artigos, aos relatos de pesquisa, aos documentos divulgados e às notícias publicadas pela revista.

Portanto, uma tese que trabalha numa perspectiva de centralidade do impresso no rol das estratégias de articulação, intervenção e legitimação de um grupo que exerce um poder numa instituição como o CBPE deve considerar a troca do termo “boletim” por “revista” como uma mudança tática para lançar novas estratégias de consolidação de uma determinada visão do fazer educacional num momento histórico onde existiam diversos projetos educacionais em disputa (CERTEAU, 2004; 2005).

Neste caso, a mudança de nome e de função foi se desenhando aos poucos, mas revelando a existência de um projeto político consistente que definiu cada passo do projeto editorial num processo que visava à legitimação de um grupo de poder através de ações e intervenções eficazes no fazer educacional, político e cultural – antes de tudo o impresso é um bem cultural. Intervenções que estabeleceram a definição de diferentes classificações para as publicações do CBPE no que concerne à liberdade de atuação haja vista ter o BMCBPE um caráter administrativo e a RECS um caráter opinativo.

O documento contendo os fins e objetivos do Centro, publicado antes mesmo da sua fundação confirma tal hipótese, pois no item Publicações assinala como uma das categorias de publicações *um boletim, a ser editado pelo Oficial Administrativo, publicado quatro vezes ao ano, contendo “notícias do CENTRO”, a fim de informar sobre seus empreendimentos mais importantes os Consultores, autoridades do meio educacional (tanto federais como estaduais) assim como os colegas interessados do Brasil e do estrangeiro* (FINS E OBJETIVOS DO CENTRO NACIONAL E SUA ORGANIZAÇÃO, 1954, p. 15).

Entendo que as duas publicações – mesmo com as diferenças apresentadas – estão a serviço das estratégias de legitimação do CBPE. Neste capítulo, mais à frente, colocarei em pauta os atores que construíram e reconstruíram o projeto político e os corolários deste projeto frente ao projeto editorial (TOLEDO, 2001).

Apenas como aferição de temperatura quanto ao interesse do CBPE pelos impressos, desejo transcrever alguns trechos de uma reunião do CBPE com representantes de revistas pedagógicas:

Atendendo o convite do CBPE reuniram-se em sua sede. às 14 horas do dia oito de abril [de 1958], os representantes de revistas pedagógicas brasileiras. A convocação do encontro foi motivada pela visita que fez ao Centro alguns dias antes, o Sr. Alfonso Silva, do Centro de Informações da UNESCO, com o fim de oferecer os serviços daquele órgão internacional relativamente ao plano existente de distribuição de artigos assinados por personalidades de vários países, especialistas em educação, para serem publicados nas revistas especializadas brasileiras. [...] o CBPE enviará pelo correio, a tôdas as revistas especializadas, uma cópia do texto da proposta do Centro de Informações da UNESCO, assim como uma lista de artigos que já se encontram à disposição. [...] cada revista, por sua vez, deverá indicar os artigos que deseja publicar, comunicando ao CBPE, que se incumbirá de solicitá-los à UNESCO, e, às expensas desta organização, providenciará a tradução para o português e fará a entrega. [...] o CBPE será o intermediário entre a UNESCO e as revistas, na execução do plano proposto. [...] estiveram presentes os seguintes representantes das revistas pedagógicas: professor Luiz Alves de Matos de “escola secundária”, professoras Virgínia Côrtes de Lacerda e Maria de Lourdes Pereira de “leitores e livros”, prof. Diofrildo Trotta de “o ensino”, profª Regina Rondon de “revista de ensino ao surdo” e profª Generice Vieira de “revista do ensino” (do Rio Grande do Sul) (BMCBPE, nº 10, maio, 1958, p. 8 et seq.)

Portanto, agora, parece oportuno dar voz ao boletim EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS e entre cada uma das “falas” introduzir uma breve observação para que o leitor possa acompanhar este processo nos seus primeiros passos.

* * *

A partir do segundo número, poderemos começar a publicar os primeiros resultados de nossos estudos e pesquisas em execução no campo das ciências sociais e da educação. [...] Tem, por isso, o boletim para nós, também, um sentido funcional, que é o da revisão e aperfeiçoamento de nossas pesquisas e estudos. (Educação e Ciências Sociais, nº 1, março, 1956, p. 3)

OBSERVAÇÃO: Aspectos gráficos – a capa do periódico traz o título EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS (em caixa alta) e abaixo, também em caixa alta, mas, em fonte menor, o subtítulo BOLETIM DO CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS.

Aspectos relativos ao conteúdo e organização - em 81 páginas, um histórico do CBPE e os primeiros projetos de trabalho.

* * *

Nenhum dos trabalhos aqui publicados quer se refiram diretamente a pesquisas e estudos em andamento, quer sejam programáticos – como o discurso proferido pelo prof. Fernando de Azevedo na inauguração do Centro Regional de São Paulo – quer sejam de informação ou de interpretação – como os de L. A. Costa Pinto e C. Wagley – deixam de contribuir para o fim que temos em vista. (Educação e Ciências Sociais, nº 2, agosto, 1956, p. 3 - Apresentação)

OBSERVAÇÃO: Aspectos gráficos – capa mantida.

Aspectos relativos ao conteúdo e organização – em 192 páginas, a ocorrência de artigos que não representam resultados e nem relatórios parciais de pesquisas em andamento o que contraria os objetivos da publicação, tornando necessária a sua justificativa por parte de J. Roberto Moreira (Co-diretor de

Programas do CBPE) que assina a apresentação do boletim nº 2. Ainda, neste boletim, a seção "noticiário" faz a sua primeira aparição com apenas uma página.

* * *

Nota: O C. B. P. E., embora procure coordenar e dirigir os trabalhos de pesquisas e estudos, garante aos seus colaboradores ampla liberdade científica na formulação de conceitos, de hipóteses e de interpretação de fatos, o que transparece em todos os artigos publicados neste Boletim. Ao Centro cabe, mediante trabalho de equipe, a síntese interpretativa e crítica desses trabalhos pessoais, quando fôr o caso e de acordo com as necessidades de seus planos e programas. (Educação e Ciências Sociais, nº 3, dezembro, 1956, p. 3)

OBSERVAÇÃO: Aspectos gráficos – capa mantida.

Aspectos relativos ao conteúdo e organização – em 192 páginas, a “nota” não só assegura o direito de publicação de artigos que timidamente o número anterior do periódico sinalizara, bem como aproxima o estilo editorial ao de uma “revista”. A mesma nota terá presença nos números 4 e 5.

* * *

Entendo que uma pausa é necessária para uma exploração mais detalhada destes documentos que espelham os primeiros momentos de organização do CBPE e constituição dos Centros Regionais de Pesquisas. Dentre eles, destaco um trecho do relatório da I reunião da Comissão Consultiva do CBPE em julho de 1957 que *adotou diversas resoluções sobre comunicação de pesquisas, projetos e informações entre diversos centros, coordenação de dados e informações a serem publicadas em boletim mensal [...] (BMCBPE, nº 1, agosto, 1957, p. 7).*

Deste modo, a Comissão Consultiva [...] *constituída pelos Diretores de Programas e por um ou dois representantes de cada C.R., sob a presidência do Diretor do I.N.E.P. (Plano de Trabalho do CBPE e dos Centros Regionais, 1956)* cria um boletim com periodicidade mensal, determina o conteúdo a ser veiculado e define como prioridade que o boletim mensal seja um elo entre os Centros Regionais, cabendo ao boletim quadrimestral (Educação e Ciências Sociais) as informações relativas ao CBPE. Tal mudança no projeto editorial libera a

publicação Educação e Ciências Sociais para a divulgação de artigos e a sua transformação em revista como será percebido na próxima citação.

Nota: O C. B. P. E., embora procure coordenar e dirigir os trabalhos de pesquisas e estudos, garante aos seus colaboradores ampla liberdade científica na formulação de conceitos, de hipóteses e de interpretação de fatos, o que transparece em todos os artigos publicados nesta Revista. Ao Centro cabe, mediante trabalho de equipe, a síntese interpretativa e crítica desses trabalhos pessoais, quando fôr o caso e de acôrdo com as necessidades de seus planos e programas. (Educação e Ciências Sociais, nº 6, novembro, 1957, p. 3)

OBSERVAÇÃO: Aspectos gráficos – capa alterada: EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS (some o subtítulo).

Aspectos relativos ao conteúdo e organização – em 365 páginas, a “nota” é modificada em uma palavra que faz toda a diferença: a palavra “boletim” cede lugar à “Revista”, concretizando uma marcante mudança no projeto editorial que buscava ampliar e solidificar a presença do CBPE no cenário nacional e internacional. A tentativa de internacionalização torna-se evidente a partir da inclusão – em português, francês e inglês – do seguinte trecho antes da “nota”: *As instituições que desejarem estabelecer permuta de publicação deverão endereçar-se a EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS – Rua Voluntários da Pátria, 107 – Rio de Janeiro – Brasil* (Educação e Ciências Sociais, nº 7, abril, 1958, p. 3).

Em busca de confirmação desta hipótese de internacionalização, recorri à biblioteca da UNESCO e encontrei no Repertório Internacional de Revistas Pedagógicas de 1957 - dentro do espaço reservado às publicações brasileiras – os dados de Educação e Ciências Sociais. Além de confirmar o projeto institucional, o espaço dedicado à publicação traz o seu comitê de redação formado por J. Roberto Moreira, L.A. Costa Pinto, Jayme Abreu e Lúcia Marques Pinheiro (UNESCO, Paris, 1957, p. 23.).

* * *

O CBPE, em pouco mais de um ano, passou a contar com uma revista e um boletim com um detalhe que considero relevante: em franco desacordo com as determinações da Comissão Consultiva o BMCBPE divulgou notícias do CBPE e

a Revista Educação e Ciências Sociais repercutiu na seção “Noticiário do CBPE” informações sobre os Centros Regionais de Pesquisas, ou seja, as duas publicações divulgavam as mesmas notícias. Neste ponto, retomo dois aspectos iniciais deste capítulo que não foram diretamente abordados: as implicações desta duplicidade de publicações para a instituição e os motivos que levaram o CBPE a lançar mão de dois impressos para divulgar as suas ações.

A existência de mais uma publicação (o BMCBPE) demandou um intenso trabalho por parte da Divisão de Documentação e Informação Pedagógica (DDIP) que já tinha sob a sua responsabilidade a elaboração dos periódicos “Educação e Ciências Sociais” e “Bibliografia Brasileira de Educação”. Devo aduzir que o aumento das publicações apresenta, também, relação com a necessidade de controle interno e externo institucional.

A publicação de um boletim com periodicidade mensal exigiria dinamismo da DDIP e dos Centros Regionais, pois *a variedade e a qualidade das notícias a serem divulgadas dependem do material remetido dos Centros Regionais. Daí nosso apelo no sentido de que sejam enviadas a esta Divisão as informações necessárias a uma articulação eficiente entre os órgãos de pesquisas educacionais.* (BMCBPE, nº 2, setembro, 1957, p. 1). Um apelo que muitas vezes não surtiu efeito.

O lançamento de dois impressos demandou o aumento de pessoal qualificado, o aumento de despesas, dentre outros aspectos que são desafiadores para uma instituição ainda em busca de melhor estruturação. Porém, tal medida fazia parte de um conjunto de estratégias que visavam à legitimação do CBPE no campo interno (no âmbito do Ministério da Educação) e no campo externo frente às diversas instâncias do sistema educacional, às instituições de pesquisa de diferentes áreas do conhecimento e, obviamente, ao conjunto dos profissionais da educação.

A legitimação só se daria à medida que fosse acompanhada das estratégias de articulação e intervenção. Articulação através de cursos, palestras, simpósios, seminários, bolsas e viagens que propiciaram o espaço necessário para as devidas intervenções. Segue um quadro comparativo ente as publicações “Educação e Ciências Sociais” e o “Boletim Mensal do CBPE” com o objetivo de proporcionar ao leitor o acesso aos dados gerais de cada uma das publicações e os possíveis cruzamentos.

QUADRO 03

QUADRO-COMPARATIVO ENTRE O BMCBPE E A RECS

EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS	BOLETIM MENSAL DO CBPE
PERIODICIDADE: QUADRIMESTRAL	PERIODICIDADE: MENSAL
PRIMEIRO NÚMERO: março de 1956 -81 páginas	PRIMEIRO NÚMERO: agosto de 1957 - 21 páginas
TRANSFORMAÇÃO OFICIAL EM REVISTA: nº 6 – novembro de 1957 – 365 páginas	----- X -----
MÉDIA DE PÁGINAS POR MÊS: 1956: 155 páginas 1957: 322 páginas 1958: 199 páginas 1959: 163 páginas 1960: 151 páginas 1961: 146 páginas 1962: 145 páginas ----- X ----- ----- X -----	MÉDIA DE PÁGINAS POR MÊS: ----- X ----- 1957: 21 páginas 1958: 23 páginas 1959: 22 páginas 1960: 22 páginas 1961: 23 páginas 1962: 21 páginas 1963: 23 páginas 1964: 23 páginas
ÚLTIMO NÚMERO: nº 21, setembro-dezembro de 1962	ÚLTIMO NÚMERO DA GESTÃO ANÍSIO TEIXEIRA: nº 81, abril de 1964

O quadro 03 revela que a diferença se concentra no item número de páginas.

Ofereço, como complemento do quadro 03, uma lista dos quadros de profissionais do CBPE e dos CRPEs elaborada a partir da leitura dos primeiros 41

boletins mensais do CBPE. Cabe dizer que demandou um intenso trabalho de organização de um material que estava “disperso” pelos boletins, refletindo um processo de instituição em fase de estruturação.

Deste modo, após o esforço realizado, decidi incorporar ao texto as listas dos homens e mulheres que fizeram a história da instituição e que deram vida a cada um dos impressos que buscou legitimar o CBPE. Considero pertinente num trabalho sobre a importância do impresso pedagógico que todos estes profissionais tenham o seu nome “impresso” nas páginas desta tese e não nos anexos que muitas vezes deixam de receber a devida atenção. Ademais, é preciso considerar que figuram nesta lista diversos nomes que alcançariam projeção nacional – alguns destaque internacional – no campo das Ciências Sociais e outros que merecem ainda estudos aprofundados, portanto uma lista que também se afigura promissora para estudos de outros pesquisadores

QUADRO 04

STAFF DO CBPE E DOS CRPEs ATÉ DEZEMBRO DE 1960:

(lista de pessoal fixo – por ordem alfabética)

ABGAR RENAULT – DIRETOR DO CRPE-MG
ADA DE FREITAS – CRPE-RS – bibliotecária
ADALBERTO DE SOUZA – CRPE-RE – auxiliar de datilografia
ADAUTO GONÇALVES – CRPE-RE – secretário executivo
ADELINO CARDOSO – CBPE – servente /DDIP
AIDYL BRAGA – CBPE –periódicos nacionais/ DDIP
ALDA BARROS – CBPE – datilógrafa / DDIP
ALMIRA SAMPAIO BRASIL DA SILVA – CBPE – diretora da escola Guatemala/ DAM
ÁLVARO MAGALHÃES – DIRETOR DO CRPE-RS – a partir de 1960
ÁLVARO MARCHI – CRPE-SP – estatístico da deps
ANÍSIO TEIXEIRA – DIRETOR DO CBPE
ANNITA DE ARAÚJO – CBPE – datilógrafa / DDIP
ANTONIETA BARONE – CRPE-RS – coordenadora de cursos
APARECIDA JOLY GOUVEIA- CBPE – auxiliar de pesquisas / DEPS
ARACY KOSUTO – CRPE-SP – assistente de secretaria
ARTHUR PAIVA - CBPE – auxiliar de expedição / DDIP
BEATRIZ OSÓRIO – CBPE – assistente técnica / DEPE
BERENICE FAGUNDES – CBPE – auxiliar de biblioteca / DDIP
CÂNDIDA DE CARVALHO – CBPE – pesquisadora / DDIP
CARLOS MACIEL – CRE-RE – auxiliar da dpe

CARMEN TEIXEIRA – DIRETORA DO CRPE-BA
CELITA ROSA – CBPE – responsável pela RBEP / DDIP
CELSO PASQUOTTTO – CRPE-SP – assistente da dam a partir de novembro de 1959
CLÉA DE LUCCA – CBPE – técnica em educação / DDIP
CLOTHILDE COSTA – CBPE – tradutora e revisora / DEPS - Responsável pela tradução e redação de “Educação e Ciências Sociais” conforme nº 4, março, 1957 do referido periódico.
DANTE MOREIRA LEITE – CRPE-SP – diretor da depe - Após janeiro de 1958.
DARCY RIBEIRO – CBPE- COORDENADOR DA DEPS
DAURA C. D. DA SILVA – CBPE – responsável pela legislação estadual / DDIP
DINAH CAMPOS – CBPE – chefe de registro de estudos e pesquisas educ./ DDIP
DIVA DE MOURA DINIZ COSTA- CBPE – diretora da escola experimental Guatemala / DAM
EDNA SOTER DE OLIVEIRA – CBPE – assistente / DEPS
ELEUTHÉRIA BIEHL – CRPE-RS – auxiliar de pesquisa
ELEONORA BEATRIZ BARROSO – CBPE – técnica em educação / DDIP
ELFA FREDA – CRPE-RS – auxiliar de pesquisa
ELOAH RIBEIRO KUNZ – DIRETORA DO CRPE-RS
ELZA NASCIMENTO – CBPE – chefe da biblioteca / DDIP
ELZA RODRIGUES – CBPE – chefe de documentação e intercâmbio / DDIP
ENY CALDEIRA – CBPE – assessora de ensino normal e elementar / DEPE
ESMAEL PINTO – CBPE – servente / DDIP
EUCLIDES DA SILVA - CBPE – servente /DDIP
EVANDRO BASTOS – CBPE - responsável pela RBEP / DDIP
FERNANDO DE AZEVEDO – DIRETOR DO CRPE-SP
FERNANDO TUDE DE SOUZA – CBPE / DEPE – representante do CBPE junto a UNESCO
FIDELINA DOS SANTOS – CBPE – datilógrafa / DDIP
FLORA DE BARROS – CRPE-SP – assistente de biblioteca
FRANCISCA DE JESUS – CBPE – datilógrafa / DDIP
FREDERICO BROTERO – CRPE-SP – auxiliar de pesquisa da depe
GERALDO BASTOS SILVA – CBPE – pesquisador / DEPE
GILBERTO FREYRE – DIRETOR DO CRPE-RE
GLADYS BARTH TORELLY – CRPE-RS – assistente da direção
GRACIEMA PACHECO – CRPE-RS – diretora da depe (a partir de abril de 1960)
GUY DE HOLANDA – CBPE – pesquisador / DEPE
HADJINE LISBOA – CBPE – assistente de educação / DDIP
HEBE LEME – CRPE-SP – assistente de pesquisa / DEPS
HELÁDIO ANTUNHA – CRPE-SP – diretor da dam a partir de novembro de 1959
HELENA ROSSI – CBPE – periódicos estrangeiros/ DDIP
HELOISA ORNELLAS DE SOUZA – CBPE – assistente do Diretor-Executivo
IRENE DÓRIA – CBPE – orientadora técnica dos serviços de bibliografia / DDIP
ISAIAS PESSOTI – CRPE-SP – auxiliar de pesquisa da depe
ISRAEL GUIMARÃES CARDOSO – CRPE-RE – 2º assistente da depe

IVONNE STOLZE BAHIANA – CBPE – datilógrafa / DDIP
JADER DE MEDEIROS BRITO– CBPE - datilógrafo da RBEP / DDIP
JANETE SILVA – CBPE – registro de atos do congresso nacional /DDIP
JAYME ABREU_– CBPE – COORDENADOR DA DEPE
JOANA ELAZARI KLEIN – CRPE-SP – auxiliar de pesquisas da depe
JOÃO ROBERTO MOREIRA – CBPE – diretor de planejamento Até o 1º trimestre de 1958.
JOÃO SEVERINO LEITE- CRPE-RE - contínuo
JOAQUIM MOREIRA DE SOUZA– CBPE – chefe de publicações /DDIP - Até 30 de setembro de 1957 – nomeado em 1º de outubro de 1957 para o crpe-re – diretor da depe.
JOEL MARTINS– CRPE-SP – diretor da depe - Após janeiro de 1958 passou a dirigir a dam e se desligou do crpe-sp em novembro de 1958
JOHANN BECKER – CBPE – professor do serviço de áudio-visual / DDIP
JOSÉ GERALDO COSTA – CRPE-RE – assistente da direção da depe - A partir abril de 1959.
JOSÉ KOSCHECK – CBPE – servente/DDIP
JOSÉ MÁRIO PIRES AZANHA – CRPE-SP – assistente de pesquisas da depe
JOSÉ MONTEIRO - CBPE – auxiliar de expedição / DDIP
JOSÉ OLIVEIRA – CBPE – mensageiro do serviço de áudio-visual / DDIP
JOSIAS ALMEIDA – CBPE – servente / DDIP
JOSILDETH GOMES CONSORTE - CBPE – pesquisadora / DEPS
LAUDELINO TEIXEIRA DE MEDEIROS – CRPE-RS – diretor da depe (a partir de abril 1960
LETÍCIA M. S. FARIA – CBPE – chefe do serviço de áudio-visual / DDIP
LEVY CRUZ – CRPE-RE – diretor da depe - A partir abril de 1959.
LINA-HALPERN – CBPE – datilógrafa bilíngüe do serviço de áudio-visual / DDIP
LUCIA MARQUES PINHEIRO- CBPE- CORDENADORA DA DAM
LUIZ HENRIQUE TAVARES - CRPE-BA – assistente da direção
LUIZ RIBEIRO SENA – DIRETOR DO CRPE-BA
MALVINA SCHECKTMAN – CBPE – assistente / DEPE
MANUEL CASASANTA - DIRETOR INTERINO DO CRPE-MG - de novembro de 1957 até março de 1958.
MARIA CAMARGO – CRPE-SP – auxiliar de pesquisa da depe
MARIA ENGLERT – CRPE-RS – tradutora e revisora
MARIA FEIJÓ DE SOUZA – CBPE – bibliotecária / DDIP
MARIA GUEDES - CRPE-SP – auxiliar de pesquisa / DEPE
MARIA HELENA RAPP – CBPE – assistente de educação / DDIP
MARIA LÚCIA MOREIRA – CRPE-RE – secretária bilíngüe
MARIA LUIZA BARBOSA OLIVEIRA – CBPE – pesquisadora / DDIP
MARIA RAHDE – CRPE-RS – assistente da direção
MARIA SOUZA – CBPE – bibliotecária / DDIP
MARIA T. RÊGO – CBPE – bibliotecária / DDIP
MARIA VIRGÍNIA BRAGLIA – CBPE – datilógrafa / DDIP
MARIANINA FREDA – CRPE-RS – auxiliar de pesquisa

MARÍLIA ABRONHOSA – CBPE – auxiliar de escritório / DDIP
MÁRIO CASASANTA – – DIRETOR DO CRPE-MG
MÁRIO V. CALMON – CBPE – responsável por legislação federal / DDIP
MARLENE ALBUQUERQUE - CRPE-RE - deps
MAURÍCIO DE SANTANA – CRPE-RE - zelador
MYRIAM BESSA – CBPE – professora do serviço de áudio-visual / DDIP
NAIR BATISTA – CBPE – arquivologista / DDIP
NAIR DE FARIAS RÊGO – CBPE – assistente de educação /DDIP
NILO SCALZO – CRPE-SP – coordenador da seção de publicações
NILZA CASTRO – CBPE – secretária / DEPS
NORMA CARNEIRO MONTEIRO PORTO – CBPE – pesquisadora / DEPE
ORACY NOGUEIRA – CBPE – pesquisador / DEPS
PAULO ALBERTO MONTEIRO DE BARROS – CBPE – CHEFE DA RBEP / DDIP
PAULO CAMPOS – CBPE – pesquisador assistente / DEPE
PAULO FRANCISCO DE SOUZA- CRPE-RE – contador
PEDRO SEBASTIÃO GREGÓRIO – CRPE-SP – contador e tesoureiro
PERICLES M. DE PINHO – CBPE – DIRETOR EXEC. E COORD. DA DDIP - Foi substituído por Almir de Castro no período de abril de 1959 a novembro de 1959.
PERSEU ABRAMO- CRPE-SP – assistente de pesquisa da deps
REGINA H. TAVARES – CBPE – chefe do serviço de bibliografia / DDIP
RENATO BRANDÃO – CRPE-SP – secretário executivo
RENATO JARDIM MOREIRA – CRPE-SP –diretor da deps
ROBERT HAVIGHRUST – CO-DIRETOR DO CBPE – MEMBRO DA UNESCO
ROBERTO LEOBONS – CBPE – responsável pela RBEP / DDIP - Responsável pela redação da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos.
ROSA MARIA MONTEIRO – CBPE – assistente / DEPS
RUTH PRATES – CRPE-RS – coordenadora de estágios
SANTUARINO DOS SANTOS – CRPE-RE - mensageiro
SELMA BRODT RIBEIRO – CRPE-RS – assistente da direção
SILVIA T. MAURER – CRPE-SP –assistente de pesquisa da depe
SUELY KRIEGER – CRPE-RS – auxiliar de pesquisa
VERA CENTIN – CRPE-SP – bibliotecária
VILMA LARANJEIRAS – CBPE – datilógrafa / DDIP
VIVALDO DE SOUZA - CBPE – servente / DDIP
WALTER DE ALMEIDA – CBPE – responsável pelo serviço de expedição / DDIP
ZITA KUBINSKY – CRPE-SP – secretária
TOTAL: 131 profissionais

OBSERVAÇÃO 1: trabalho de tempo integral (40 horas semanais líquidas).

OBSERVAÇÃO 2: somente o CBPE e o CRPE-RE enviaram à comissão editorial do boletim a lista completa de profissionais no que se refere à categoria de serviços gerais (serventes, mensageiros e contínuos).

ABREVIATURAS – QUADRO 04:

CBPE - Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais
 CRPE-SP – Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo
 CRPE-RE - Centro Regional de Pesquisas Educacionais de Recife
 CRPE-MG - Centro Regional de Pesquisas Educacionais de Minas Gerais
 CRPE-RS - Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Rio Grande do Sul
 CRPE-BA - Centro Regional de Pesquisas Educacionais da Bahia
 DEPE – Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais
 DEPS – Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais
 DAM – Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério
 DDIP – Divisão de Documentação e Informação Pedagógica
 BMCBPE – Boletim Mensal do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais

FONTES-QUADRO 04:

FERNANDO DE AZEVEDO – HISTÓRIA DE MINHA VIDA (1971, p. 153 et seq.)
 BMCBPE – Nº 1 – agosto de 1957- Páginas: 2, 3, 4, 5,6.
 BMCBPE – Nº 2 – setembro de 1957- Páginas: 11, 12, 16, 17,18.
 BMCBPE – Nº 3 – outubro de 1957- Página: 19.
 BMCBPE – Nº 4 – novembro de 1957- Páginas: 2, 3, 9,19.
 BMCBPE – Nº 5 – dezembro de 1957- Página: 19.
 BMCBPE – Nº 6 – janeiro de 1958 - Páginas: 5, 11,23.
 BMCBPE – Nº 7– fevereiro de 1958 - Páginas: 11, 12,13.
 BMCBPE – Nº 9 – abril de 1958 - Página: 2.
 BMCBPE – Nº 14 – setembro de 1958 - Páginas: 2, 22,23.
 BMCBPE – Nº 16 – novembro de 1958 - Página: 6.
 BMCBPE – Nº 19 – fevereiro de 1959 - Página: 2.
 BMCBPE – Nº 25 – agosto de 1959 - Páginas: 9, 10, 11, 12,16.
 BMCBPE – Nº 26 – setembro de 1959 - Páginas: 1,17.
 BMCBPE – Nº 27 – outubro de 1959 - Página: 12.
 BMCBPE – Nº 32 – março de 1960 - Páginas: 2, 8, 9.
 BMCBPE – Nº 33 – abril de 1960 - Página: 11.

QUADRO 05

COLABORADORES DO CBPE E DOS CRPEs ATÉ DEZEMBRO DE 1960:

(contrato por projeto – lista com nome, local de contrato e função)

AFRÂNIO COUTINHO – CBPE – elaboração de livros ou manuais
AIRES DA MATA MACHADO FILHO – MG – P.
ALBINO GONÇALVES FERNANDES – RE – P.
ALDA CARDOSO KREMER – MEMBRO DO CONS. DE ADMINISTRAÇÃO DO CRPE-RS
AMADEU LANNA – CBPE – P.
AMÉRICO JACOBINA LACOMBE – CBPE – elaboração de livros ou manuais
ANDREW PEARSE – UNESCO – CBPE
ANTÔNIO CÂNDIDO- MEMBRO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO CRPE-SP
ANTÔNIO CAROLINO GONÇALVES – RE- P.
BALTHAZAR BARBOSA – MEMBRO DO CONS. DE ADMINISTRAÇÃO DO CRPE-RS
BERTRAM HUTCHINSON – UNESCO - CBPE
CARLO CASTALDI - CBPE– P.
CARMEN PEDROZA CUNHA – BA – P.
CAROLINA MARTUSCELLI BORI - CBPE– P.
CASTRO FARIA – CBPE-P
CHARLES WAGLEY – UNESCO - CBPE
CLÓVIS CALDEIRA - CBPE– P.
DELGADO DE CARVALHO – CBPE – elaboração de livros ou manuais
DJACIR MENEZES - CBPE– P.
EDGARD R. COELHO – MG- P.
EGON SCHADEN – MEMBRO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO CRPE-SP
ÉLZIO FONSECA DOLABELA - MG– P.
ETHEL BAUZER MEDEIROS - CBPE– P.
EURICO TRINDADE NEVES – MEMBRO DO CONS. DE ADMINISTRAÇÃO DO CRPE-RS
FANY SPIGELMAN - MG– P.
FERNANDO ALTENFELDER SILVA - CBPE– P.
FLORESTAN FERNANDES - SP– P.
FLORISBELA MACHADO – RS – P.
GLADYS GORFIELD - MG– P.
GENÉSIO FLORES - SP– P.
HEBE MATTOS – CBPE – elaboração de fichas analíticas de periódicos
HIROSHI WATANABE – MG – P.
IDA SILVEIRA – MEMBRO DO CONS. DE ADMINISTRAÇÃO DO CRPE-RS
IRENE DE MENEZES DÓRIA – CBPE – orientadora técnica

ISNAR CABRAL DE MOURA – RE– P.
ITAMAR DE ABREU VASCONCELOS - RE– P.
J, COSTA PINTO NETO - CBPE
JACQUES LAMBERT – UNESCO - CBPE
JOÃO JOCHMANN - CBPE– P.
JORGE NAGLE – SP– P.
JORGIZA MELO – BA – P.
JOSÉ BONIFÁCIO RODRIGUES – CBPE-P
JOSÉ OTÁVIO DE FREITAS JÚNIOR - RE– P.
JOSÉ QUERINO RIBEIRO - MEMBRO DO CONS. DE ADMINISTRAÇÃO DO CRPE-SP
JUAREZ R. BRANDÃO LOPES - CBPE– P.
KLAAS AXEL WOORTMANN - - CBPE– P.
LADY GODIVA CROSSETTI – RS – P.
LYGIA SINISCALLO - SP– P.
LAERTE RAMOS DE CARVALHO- MEMBRO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO CRPE-SP
LOURDES BRITTO - SP– P.
LOURIVAL COSTA PINTO COELHO – MG – P.
LOURIVAL GOMES MACHADO - CBPE– P.
LUCAS BUNT – CBPE – elaboração de livros ou manuais
LÚCIA CASASANTA - MG– P.
LUIZ AGUIAR COSTA PINTO - CBPE– P.
LUIZ PEREIRA - SP– P.
MANOEL DIÉGUES JÚNIOR - CBPE– P.
MÁRCIA ALVES DE SOUZA - RE– P.
MARGARIDA SIRÂNGELO – RS – P.
MARIA APARECIDA BORTOLETTO - SP– P.
MARIA DINIZ BAMBIRRA – MG- P.
MARIA DE LOURDES GUERRA – MG- P.
MARIA DO SOCORRO ALVIM DE SOUZA – MG- P.
MARIA EDITH TAVARES – BA – bibliotecônoma
MARIA JOSÉ GARCIA WEREBE - SP– P.
MARIA APARECIDA TOMOZZO - SP– P.
MILTON DA SILVA RODRIGUES- MEMBRO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO CRPE-SP
MIRTHES FONSECA PINTO - SP– P.
NILZA DA SILVA ROCHA - MG– P.
ONIRA DE CARVALHO BARROS - MG– P.
ORLANDO F. DE MELO – CBPE-P
OSWALDO FROTA PESSOA – CBPE -- elaboração de livros ou manuais
OTTO KLINEBERG – UNESCO - CBPE
PAULO SAWAYA – CBPE -- elaboração de livros ou manuais
PAULO SILVEIRA ROSAS - RE– P.

RAYMOND VAN DER HAEGEN – CBPE - – elaboração de livros ou manuais
RENATO ACCIOLY CARNEIRO CAMPOS - RE– P.
REGINA ESPINHEIRA BELTRÃO DA COSTA – BA – P.
ROBERTO DÉCIO DE LAS CASAS - CBPE– P.
ROBERTO NICOLAU DANNEMANN - CBPE– P.
ROGER SÉGUIN - CBPE– P.
ROSA ROSEMBERG - SP– P.
RUDOLF LENHARD - CBPE– P.
RUTH CORRÊA LEITE CARDOSO – SP– P.
SALVADOR PETRUCCI – MEMBRO DO CONS. DE ADMINISTRAÇÃO DO CRPE-RS
SEVERIANO PAULO DE AGUIAR - RE– P.
SOLON KIMBALL –UNESCO - CBPE
WALDEMIRO BAZZANELLA - CBPE– P.
WELBER DA SILVA BRAGA – MG - P
YUKO KITAHARA - SP– P.
YVONE VAN DER PERRE – RS – P.
TOTAL: 91 profissionais

OBSERVAÇÃO: contrato em função dos planos e projetos específicos com indicação exata das tarefas a cumprir e do tempo a ser nelas aplicado.

ABREVIATURAS-QUADRO 05:

CBPE – Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais

RE – Recife

SP – São Paulo

MG – Minas Gerais

P. - Pesquisador

BMCBPE – Boletim Mensal do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais

NOTA 01: a elaboração de livros ou manuais de ensino faz parte da CALDEME (Campanha do Livro Didático e Manuais de Ensino) que foi incorporada ao CBPE em 1955.

NOTA 02: as atividades que pertenciam à CALDEME ficaram a cargo da Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais (DEPE).

FONTES-QUADRO 05:

BOLETIM EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS – Nº 1 - março de 1956.

BOLETIM EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS – Nº 4 - março de 1957.

BMCBPE – Nº 1 – agosto de 1957- Páginas: 2, 3, 4, 5,6.

- BMCBPE – Nº 2 – setembro de 1957- Páginas: 5, 11, 12, 16, 17,18.
 BMCBPE – Nº 3 – outubro de 1957- Página: 19.
 BMCBPE – Nº 4 – novembro de 1957- Páginas: 2, 3, 9,19.
 BMCBPE – Nº 5 – dezembro de 1957- Página: 19.
 BMCBPE – Nº 6 – janeiro de 1958 - Páginas: 5, 11,23.
 BMCBPE – Nº 7– fevereiro de 1958 - Páginas: 11, 12,13.
 BMCBPE – Nº 9 – abril de 1958 - Página: 2.
 BMCBPE – Nº 14 – setembro de 1958 - Páginas: 2, 22,23.
 BMCBPE – Nº 16 – novembro de 1958 - Página: 6.
 BMCBPE – Nº 19 – fevereiro de 1959 - Página: 2.
 BMCBPE – Nº 25 – agosto de 1959 - Páginas: 9, 10, 11, 12,16.
 BMCBPE – Nº 26 – setembro de 1959 - Páginas: 1,17.
 BMCBPE – Nº 27 – outubro de 1959 - Página: 12.
 BMCBPE – Nº 30 – janeiro de 1960 - Página: 11.
 BMCBPE – Nº 32 – março de 1960 - Página: 2, 8, 9.

QUADRO 06

ESTAGIÁRIOS DO CBPE E DOS CRPEs ATÉ DEZEMBRO DE 1960:

(por ordem alfabética)

CELSO BEISIEGEL - CRPE-SP
GABRIEL BOLAFFI - CRPE-SP
HAYDÉE ROVERATTI - CRPE-SP
JOSÉ FÁBIO BARBOSA DA SILVA - CRPE-SP
LYDIA DE MATOS BRUNO - CRPE-SP
MARIA APARECIDA COSTA REIS – CRPE-SP
MARIA THEREZA LINHARES DE OLIVEIRA – CRPE-BA
OCTÁVIO MANSO BASTOS - CRPE-SP
OPHELINA RABELLO - CRPE-SP
REGINA GOULART DE AZEVEDO – CRPE-MG
RUBEM EDUARDO DA SILVA – CRPE-RE
WALNICE GALVÃO FERREIRA - CRPE-SP
TOTAL: 12 ESTAGIÁRIOS

FONTES-QUADRO 06:

- BMCBPE – Nº 1 – agosto de 1957- Página: 4.
 BMCBPE – Nº 37 – agosto de 1960- Página: 9.

3.2 Duas Revistas e um Destino ...

Bem, o leitor sempre atento deve ter ainda uma pergunta: por que o título deste capítulo expressa a existência de duas revistas? Uma é Educação e Ciências Sociais e a outra? Perguntas pertinentes que tentarei responder neste instante com um tanto de receio... porém, com um tanto de esperança que as minhas suspeitas possam gerar diversas discussões pois a segunda revista a qual me refiro é a Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (RBEP) – publicação oficial do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

A RBEP teve o seu primeiro número publicado em 1944 na gestão Lourenço Filho e mesmo com dificuldades e atrasos na gestão Murilo Braga de 1947 ao primeiro trimestre de 1952 manteve-se como um impresso prestigiado pelos diferentes segmentos educacionais, sendo a principal publicação do Ministério da Educação nos aspectos qualitativo e quantitativo pois possuía uma tiragem de 2.000 exemplares permitindo a sua distribuição para diversas instituições nacionais e internacionais além de possuir uma lista de colaboradores expoentes no campo educacional brasileiro e muitas vezes contar com artigos assinados por autores estrangeiros. A revista tratava das questões educacionais em seus aspectos mais amplos e mais variados (DANTAS, 2001).

Ao tomar posse como diretor do INEP em 1952, Anísio Teixeira começou a imprimir algumas mudanças no que se refere aos temas e à organização da publicação. As mudanças foram realizadas de forma lenta e contínua num processo que à medida que avançam os debates sobre a criação do CBPE e dos Centros Regionais aumentam os artigos relativos à necessidade de pesquisas educacionais. Assim, aparecem como colaboradores da revista os futuros colaboradores e membros fixos do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais.

Na antecâmara de criação do CBPE, surge o Centro de Documentação Pedagógica (CDP) do INEP – criado pela PORTARIA nº 32, de 11 DE NOVEMBRO de 1953 que logo na seção I coloca sob o comando do CDP a redação da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos como se vê a seguir: *I – A Seção de Documentação e Intercâmbio (S.D.I.), a Seção de Inquéritos e Pesquisas (S.I.P.), a Seção de Organização Escolar (S.O.E.), a Seção de Orientação Educacional e Profissional (S.O.E.P.), a Biblioteca Pedagógica*

Murilo Braga (B.P.), a “Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos” (R.B.E.P.) e a Campanha de Inquéritos e Levantamentos do Ensino Médio e Elementar (C.I.L.E.M.E.), dêste Instituto, passarão a cooperar estreitamente, dentro de suas atribuições gerais, constituindo-se num Centro de Documentação Pedagógica.

Assim, oficialmente a responsabilidade pela escolha dos colaboradores, temas dos artigos, reorganização das seções, enfim todo o projeto editorial da RBEP passa a ter no CDP a instância de decisão. Ao se confirmar a criação do CBPE, a RBEP foi automaticamente transferida para a Divisão de Documentação e Informação Pedagógica do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais.

Ao mesmo tempo, a estrutura organizacional do INEP foi tomando as feições da estrutura necessária para a sustentação do que seria o CBPE, envolvendo a troca do staff e a criação de novos setores. Por fim, o nº 66 de abril-junho de 1957 da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos trouxe em sua página de apresentação dos diretores a seguinte abertura: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS (e abaixo) CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS. Segue a apresentação com o endereço e a lista de diretores do CBPE e não do INEP. Salvo engano, o CBPE é o INEP e utiliza a consagrada RBEP como ponte para as estratégias de articulação, intervenção e legitimação institucional..

Evidente, que não pretendo defender esta idéia apenas com o meu olhar em busca de permanências, em busca de confirmações. Entendo que o caminho ideal seja o compartilhamento das informações para que o leitor possa discordar ou não das afirmações que tento sustentar.

A fim de sistematizar as informações segue um quadro com os números da RBEP que percebo como impressoras de outro destino à publicação, bem como a mudança em questão e a relação com o embrião do CBPE. As informações do quadro 07 estão organizadas a partir das seções “Idéias e debates”, “Documentação” e “Através de revistas e jornais” da RBEP no período de 1952 (posse de Anísio no INEP) até 1956 (início das atividades regulares do CBPE) haja vista sua criação – via legislação – datar de 28 de dezembro de 1955.

QUADRO 07

RELAÇÕES ENTRE A RBEP E O CBPE

(período: 1952- 1956)

MESES, ANO e Nº da RBEP *	↔ RELAÇÕES COM O CBPE **
▼	▼
Abril-junho, 1952, nº 46 (primeiro número da RBEP sob a gestão de Anísio Teixeira)	SEÇÃO “IDÉIAS E DEBATES”: Abgar Renault, Donald Pierson, Levy Cruz. SEÇÃO “DOCUMENTAÇÃO”: Discurso de posse do professor Anísio Teixeira no INEP SEÇÃO “ATRAVÉS DE REVISTAS E JORNAIS”: Guerino Casasanta.
Outubro-Dezembro, 1952, nº 48	SEÇÃO “ATRAVÉS DE REVISTAS E JORNAIS”: Juraci Silveira.
Abril-junho, 1953, nº 50	SEÇÃO “IDÉIAS E DEBATES”: Abgar Renault, George S. Counts. SEÇÃO “DOCUMENTAÇÃO”: Posse do ministro Antônio Balbino na pasta de Educação.
Julho-Setembro, 1953, nº 51	SEÇÃO “DOCUMENTAÇÃO”: Projeto de Lei Orgânica do Ensino da Bahia
Outubro-dezembro, 1953, nº 52	SEÇÃO “IDÉIAS E DEBATES”: Carlos Delgado de Carvalho SEÇÃO “DOCUMENTAÇÃO”: Plano de distribuição de recursos federais para o ensino primário e normal dos Estados.
Janeiro-março, 1954, nº 53	SEÇÃO “IDÉIAS E DEBATES”: J. Roberto Moreira, Lúcia Marques Pinheiro SEÇÃO “DOCUMENTAÇÃO”: O ensino, o trabalho, a população e a renda: financiamento dos sistemas públicos de educação. SEÇÃO “ATRAVÉS DE REVISTAS E JORNAIS”: Fernando Tude de Souza.
Junho, 1954, nº 54	SEÇÃO “IDÉIAS E DEBATES”: Afrânio Coutinho, Lúcia Marques Pinheiro. SEÇÃO “DOCUMENTAÇÃO”: Ethel Bauzer Medeiros
Julho-Setembro, 1954, nº 55	SEÇÃO “DOCUMENTAÇÃO”: Posse do ministro Edgar Santos na pasta de Educação e Cultura.
Outubro-dezembro, 1954, nº 56	SEÇÃO “IDÉIAS E DEBATES”:

	J. Roberto Moreira. SEÇÃO “ATRAVÉS DE REVISTAS E JORNAIS”: Abgar Renault, Fernando Tude de Souza.
Janeiro-Março, 1955, nº 57	SEÇÃO “DOCUMENTAÇÃO”: A palestra presidencial e a educação.
Abril-junho, 1955, nº 58	SEÇÃO “IDÉIAS E DEBATES”: Jayme Abreu (com dois artigos). SEÇÃO “DOCUMENTAÇÃO”: Campanha do Livro Didático e Manuais de Ensino.
Julho-Setembro, 1955, nº 59	SEÇÃO “DOCUMENTAÇÃO”: Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais
Outubro-dezembro, 1955, nº 60	SEÇÃO “IDÉIAS E DEBATES”: J. Roberto Moreira, Fernando de Azevedo. SEÇÃO “DOCUMENTAÇÃO”: Posse do ministro Abgar Renault na pasta de Educação e Cultura, Fundo Nacional do Ensino Médio. SEÇÃO “ATRAVÉS DE REVISTAS E JORNAIS”: Abgar Renault, Fernando de Azevedo.
Janeiro-março, 1956, nº 61	SEÇÃO “IDÉIAS E DEBATES”: Orlando Ferreira de Mello. SEÇÃO “DOCUMENTAÇÃO”: Posse do ministro Clóvis Salgado na pasta de Educação e Cultura, Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, Organização e funções do Centro de documentação pedagógica da França
Abril-junho, 1956, nº 62	SEÇÃO “IDÉIAS E DEBATES”: J. Roberto Moreira, O. Frota Pessoa. SEÇÃO “ATRAVÉS DE REVISTAS E JORNAIS”: Afrânio Coutinho.
Julho-setembro, 1956, nº 63	SEÇÃO “IDÉIAS E DEBATES”: Jayme Abreu. SEÇÃO “ATRAVÉS DE REVISTAS E JORNAIS”: Afrânio Coutinho.
Outubro-dezembro, 1956, nº 64	SEÇÃO “IDÉIAS E DEBATES”: J. Roberto Moreira, Eny Caldeira, O. Frota Pessoa, Paulo de Almeida Campos (dois artigos).

* Apenas os números que trazem presença de autores de artigos/notícias em revistas ou jornais que se tornaram membros do CBPE e documentos que tenham relação direta com o CBPE.

****Destaque para os colaboradores da RBPE que se tornaram membros do CBPE.**

TOTAL: 48 matérias em 17 números estudados da RBEP.

MÉDIA : 3 contribuições por número da RBEP.

OBSERVAÇÃO: os textos escritos por Anísio Teixeira e publicados pela RBEP não foram incluídos neste levantamento haja vista ser o diretor do INEP e, posteriormente, do CBPE.

O quadro comparativo buscou captar a influência do projeto cebepeiano no INEP. Penso que não seja suficiente para sustentar a idéia de que as atividades do CBPE e o seu projeto de legitimação tomaram proporções que acabaram por esvaziar o INEP. Assim, apresento outro aspecto que considero relevante para a confirmação de tal hipótese: as mudanças graduais que atingem a estrutura e os quadros dirigentes do INEP num processo de incorporação por parte do CBPE. A Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos será a fonte para a elaboração do quadro 08.

QUADRO 08

MUDANÇAS GRADUAIS QUE ATINGEM A ESTRUTURA E OS QUADROS DIRIGENTES DO INEP NUM PROCESSO DE INCORPORAÇÃO POR PARTE DO CBPE.

ATENÇÃO: Os nomes sublinhados representam mudanças na denominação da seção ou na chefia e os nomes com asterisco ao lado se referem aos membros do CBPE.

* * *

1º trimestre de 1952:DIRETOR: Murilo Braga

Seções e chefes:

- DOCUMENTAÇÃO E INTERCÂMBIO – ELZA RODRIGUES *
- INQUÉRITOS E PESQUISAS – MANOEL MARQUES DE CARVALHO
- ORGANIZAÇÃO ESCOLAR – DAGMAR FURTADO MONTEIRO
- ORIENTAÇÃO EDUC. E PROFISSIONAL – ELZA NASCIMENTO *
- ACORDOS – BENIRAH AZEM
- COORDENAÇÃO DE CURSOS – (vaga)
- BIBLIOTECA PEDAGÓGICA – HADJINE LISBOA*
- RBEP – MILTON DE ANDRADE SILVA
- SECRETARIA – ANTÔNIO BARONTO

* * *

1º trimestre de 1953:DIRETOR: ANÍSIO TEIXEIRA

Seções e chefes:

- DOCUMENTAÇÃO E INTERCÂMBIO – ELZA RODRIGUES *
- INQUÉRITOS E PESQUISAS – MANOEL MARQUES DE CARVALHO
- ORGANIZAÇÃO ESCOLAR – DAGMAR FURTADO MONTEIRO
- ORIENTAÇÃO EDUC. E PROFISSIONAL – ZENAIDE SCHULTZ
- COORDENAÇÃO DE CURSOS – JOAQUIM MOREIRA DE SOUZA*
- BIBLIOTECA PEDAGÓGICA – HADJINE LISBOA*
- RBEP – MILTON DE ANDRADE SILVA
- SECRETARIA – ANTÔNIO BARONTO

* * *

1º trimestre de 1954:DIRETOR: ANÍSIO TEIXEIRA

Seções e chefes:

- DOCUMENTAÇÃO E INTERCÂMBIO – ELZA RODRIGUES *
- INQUÉRITOS E PESQUISAS – EVA GAFINKEL
- ORGANIZAÇÃO ESCOLAR – ELZA NASCIMENTO *
- ORIENTAÇÃO EDUC. E PROFISSIONAL – ZENAIDE SCHULTZ
- COORDENAÇÃO DE CURSOS – LÚCIA MARQUES PINHEIRO*

- BIBLIOTECA PEDAGÓGICA – HADJINE LISBOA*
- RBEP – MILTON DE ANDRADE SILVA
- SECRETARIA – ANTÔNIO BARONTO

* * *

1º trimestre de 1955:

DIRETOR: ANÍSIO TEIXEIRA

Seções e chefes:

- DOCUMENTAÇÃO E INTERCÂMBIO – ELZA RODRIGUES*
- INQUÉRITOS E PESQUISAS – JOAQUIM MOREIRA DE SOUZA*
- ORGANIZAÇÃO ESCOLAR / BIBLIOTECA- ELZA NASCIMENTO*
- ORIENTAÇÃO EDUC. E PROFISSIONAL – ZENAIDE SCHULTZ
- COORDENAÇÃO DE CURSOS – LÚCIA MARQUES PINHEIRO*
- BIBLIOTECA PEDAGÓGICA – HADJINE LISBOA*
- RBEP – MILTON DE ANDRADE SILVA
- SECRETARIA – ANTÔNIO BARONTO

* * *

1º trimestre de 1956:

DIRETOR: ANÍSIO TEIXEIRA

Seções e chefes:

- DOCUMENTAÇÃO E INTERCÂMBIO – ELZA RODRIGUES *
- INQUÉRITOS E PESQUISAS – DAGMAR FURTADO MONTEIRO
- ORGANIZAÇÃO ESCOLAR / BIBLIOTECA- ELZA NASCIMENTO*
- ORIENTAÇÃO EDUC. E PROFISSIONAL – ZENAIDE SCHULTZ
- COORDENAÇÃO DE CURSOS – LÚCIA MARQUES PINHEIRO*
- BIBLIOTECA PEDAGÓGICA – HADJINE LISBOA*
- RBEP – MILTON DE ANDRADE SILVA
- SECRETARIA – ANTÔNIO BARONTO

* * *

1º trimestre de 1957:

DIRETOR: ANÍSIO TEIXEIRA

Seções e chefes:

- DOCUMENTAÇÃO E INTERCÂMBIO – ELZA RODRIGUES*
- INQUÉRITOS E PESQUISAS – JOAQUIM MOREIRA DE SOUZA*
- ORGANIZAÇÃO ESCOLAR / BIBLIOTECA- ELZA NASCIMENTO*
- ORIENTAÇÃO EDUC. E PROFISSIONAL – ZENAIDE SCHULTZ

- COORDENAÇÃO DE CURSOS – LÚCIA MARQUES PINHEIRO*
- BIBLIOTECA PEDAGÓGICA – HADJINE LISBOA*
- RBEP – MILTON DE ANDRADE SILVA
- SECRETARIA – ANTÔNIO BARONTO

* * *

1º trimestre de 1958:

DIRETOR: ANÍSIO TEIXEIRA

Seções e chefes:

- DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA- PÉRICLES MADUREIRA DE PINHO*
- DOCUMENTAÇÃO E INTERCÂMBIO - ELZA RODRIGUES*
- INQUÉRITOS E PESQUISAS – JOAQUIM MOREIRA DE SOUZA*
- ORGANIZAÇÃO ESCOLAR - ELZA NASCIMENTO*
- ORIENTAÇÃO EDUC. E PROFISSIONAL – ZENAIDE SCHULTZ
- COORDENAÇÃO DE CURSOS – LÚCIA MARQUES PINHEIRO*
- RBEP – ROBERTO LEOBONS*
- SECRETARIA – ANTÔNIO BARONTO

* * *

1º trimestre de 1959:

DIRETOR: ANÍSIO TEIXEIRA

Seções e chefes:

- DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA- PÉRICLES MADUREIRA DE PINHO*
- DOCUMENTAÇÃO E INTERCÂMBIO - ELZA RODRIGUES*
- INQUÉRITOS E PESQUISAS – JOAQUIM MOREIRA DE SOUZA*
- ORGANIZAÇÃO ESCOLAR - ELZA NASCIMENTO*
- ORIENTAÇÃO EDUC. E PROFISSIONAL – ZENAIDE SCHULTZ
- COORDENAÇÃO DE CURSOS – LÚCIA MARQUES PINHEIRO*
- RBEP – ROBERTO LEOBONS*
- SECRETARIA – ANTÔNIO BARONTO

FONTE: REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS – nº 45 ao nº 73.

OBSERVAÇÕES RELEVANTES:

1. O período de análise – 1952 a 1959 – utiliza como marca o primeiro trimestre de cada ano e não sofreria alterações substantivas no período posterior.
2. Conforme se aproxima o momento de organização do futuro CBPE mais evolui a participação na diretoria do INEP de nomes que posteriormente estariam ligados ao Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais.
3. A seção de “inquéritos e pesquisas” foi a que mais sofreu alterações no cargo de chefia. Entendo que as mudanças tenham relação com a importância da mesma como embrião da Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais do CBPE e como motivo central para a criação do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais.
4. A seção “coordenação de cursos” foi o embrião da Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério do CBPE.
5. A seção “documentação e informação pedagógica” apresenta nome idêntico na organização das diretorias do CBPE (inclusive o mesmo diretor: Péricles Madureira de Pinho).
6. A RBEP, a partir de 1957, passou a integrar a Divisão de Documentação e Informação Pedagógica do CBPE sob a responsabilidade de Roberto Leobons.
7. O número 66 da RBEP de abril-junho de 1957 – a revista oficial do INEP - registra abaixo do timbre do INEP o timbre e o endereço do CBPE. Observe:

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

*Rua Voluntários da Pátria 107 — Botafogo
Rio de Janeiro — Brasil*

DIRETOR ANISEO

SPINOLA TELXHEIRA

Divisão de Documentação e Informação Pedagógica

PERICLES MADUREIRA DE PINHO

Documentação, Informação e Intercâmbio ELZA

RODRIGUES MARTINS

Biblioteca Murilo Braga ELZA

NASCIMENTO ALVES

Inquéritos e Pesquisas — Publicações

JOAQUIM MOREIRA DE SOUSA

Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos ROBERTO

GOMES LEBOWNS

toda correspondência relativa à REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS
PEDAGÓGICOS deverá ser endereçada ao Diretor do Instituto Nacional de Estudos
Pedagógicos, Caixa Postal n.º 1669, Rio de Janeiro, Brasil.

A fim de complementar as informações levantadas senti a necessidade de apresentar um quadro comparativo com a organização do INEP e a organização do CBPE vigentes em 1958.

QUADRO 09

COMPARATIVO DOS QUADROS DIRIGENTES DO INEP E DO CBPE

(Ano-base: 1958 – segundo semestre)

INEP ↓	↔	CBPE ↓
DIREÇÃO-GERAL: Anísio Teixeira		DIREÇÃO-GERAL: Anísio Teixeira
DIRETOR-EXECUTIVO: Jaime Abreu		DIRETOR-EXECUTIVO: Péricles M. de Pinho
SEÇÃO: DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA - Péricles M. de Pinho		DIVISÃO: DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA - Péricles M. de Pinho
SEÇÃO: DOCUMENTAÇÃO E INTERCÂMBIO - Elza Rodrigues		SETOR: DOCUMENTAÇÃO E INTERCÂMBIO - Elza Rodrigues
SEÇÃO: INQUÉRITOS E PESQUISAS - Joaquim Moreira de Souza		SEÇÃO: PUBLICAÇÕES - Joaquim Moreira de Souza DIVISÃO: ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS – Jayme abreu DIVISÃO: ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS – Darcy Ribeiro
SEÇÃO: ORGANIZAÇÃO ESCOLAR – Elza Nascimento		SETOR: BIBLIOTECA – Elza Nascimento
SEÇÃO: COORDENAÇÃO DE CURSOS - Lúcia Marques Pinheiro		DIVISÃO: APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO- Lúcia Marques Pinheiro
RBEP: Roberto Leobons		ENCARREGADO DA RBEP: Roberto Leobons

Penso que as observações relativas às mudanças operadas no INEP colocaram em evidência que a instituição foi subsumida pelo CBPE que teve, portanto, no seu projeto editorial o acionamento de três estratégias.

A estratégia de legitimação pela triplicação de possibilidades de afirmar a importância da instituição e consagrar a memória e as idéias do grupo que o comandou, mesmo que para isso precisasse lançar mão de matrizes teóricas estrangeiras no que se referiu à educação e sua relação com a pesquisa e com o campo das ciências sociais.

Uma estratégia de articulação por ocupar os espaços de debate quaisquer que fossem – via impressos, congressos, intercâmbios dentro ou fora do Brasil e via os corredores e os bastidores da política nacional.

A estratégia de intervenção aberta pelas estratégias anteriores numa perspectiva de reformar os sistemas estaduais e municipais, interferir nas discussões para a formulação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e utilizar as verbas do Ministério da Educação – principalmente as destinadas às construções de prédios escolares do Fundo Nacional do Ensino Primário – para a construção de um determinado modelo pedagógico de escola.

Desta forma, uma rede em ação amparada num projeto político que teve nos impressos a sustentação necessária para a sua consecução: em determinado momento dois boletins, logo após... a utilização de duas revistas para um destino: a legitimação do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais.

3.3 O Destino ...

A primeira reunião da Comissão Consultiva do CBPE realizada em 04 de julho de 1957, conforme expus no item 3.1 deste capítulo, havia determinado a elaboração de um boletim mensal informativo de distribuição interna. Atente o leitor para a utilização da expressão “distribuição interna”. A expressão define uma fronteira no que se refere aos leitores-alvo da publicação: os profissionais dos Centros Regionais e do CBPE.

A deliberação da comissão confirma tal premissa ao indicar que tendo caráter informativo o boletim estabeleceria a necessária ligação entre os próprios

Centros e entre esses e o CBPE. Tenho sérias dúvidas se o “dito” foi o “feito” pois neste meu segundo estudo envolvendo a imprensa pedagógica e, em especial, novamente uma instituição dirigida por Anísio Teixeira, a externalização da interioridade me parece presente no BMCBPE assim como eu captara no Boletim da CAPES (GOUVÊA, 2001).

Vale ressaltar que no estudo do Boletim da CAPES a mesma advertência se fazia presente quanto ao raio de alcance do periódico que também – ao menos no plano do proclamado – tinha uma destinação interna. Característica completamente estranha ao periódico haja vista os relatórios anuais da CAPES apontarem uma tiragem de 2.000 exemplares para cada número da publicação de uma instituição que ocupava uma pequena sala no 8º andar no Palácio da Educação e que tinha nos seus quadros efetivos um número inferior a dez profissionais – incluindo os diretores. Como entender tal descompasso? Possível resposta: não há descompasso, há o acionamento de uma estratégia.

A externalização da interioridade foi mais uma dentre tantas estratégias lançadas face aos espaços em disputa no âmbito das políticas educacionais. Nela o movimento interno da instituição é devidamente depurado, classificado, organizado e harmonizado para se deixar à luz. Uma estratégia que operava com base num projeto calculado e localizável na instância de comando institucional e, que no caso do CBPE, está em conformidade com a necessidade do estabelecimento de pontes de comunicação interna entre os órgãos, diretorias, divisões e seções pelos quais se estruturou a instituição (CERTEAU, 2004).

Uma ponte móvel que ora se apresenta inteira e no mesmo plano para a passagem dos carros e que ora se mostra separada para possibilitar o trânsito dos barcos. Uma perspectiva que permite celebrar o encontro à luz das letras que povoam os impressos e ocultar as dissensões através dos dois lados da ponte que se erguem e que nublam a visão do observador. A externalização da interioridade anuncia pelas páginas o consenso e opera uma retirada das discordâncias para o fundo dos gabinetes numa toada óbvia.

Ainda em defesa de minha idéia de que a indicação “distribuição interna” encobre uma estratégia de exteriorização tanto no que se referiu ao Boletim da CAPES quanto ao que considero provável ter acontecido com o BMCBPE apresento outra linha de raciocínio que demandou uma investigação completa e

exaustiva no conjunto de publicações do CBPE que para o entendimento da questão dividi em “periódicos” e “obras”.

O item “obras” é formado por livros, coleções e manuais escolares. Porém, o interesse deste estudo recai no item “periódicos” e nele encontrei a Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (RBEP); a Bibliografia Brasileira de Educação (BBE); a Revista Educação e Ciências Sociais (RECS) e o Boletim Mensal do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais (BMCBPE).

A partir deste ponto, é possível estabelecer algumas inferências. Utilizarei cinco categorias de análise para a elaboração de um quadro-síntese: a forma de distribuição; o custo de produção; as características gerais de cada periódico; a zona de intervenção e a periodicidade.

QUADRO 10

DADOS PRINCIPAIS DOS PERIÓDICOS PUBLICADOS PELO CBPE

(ano-base: 1958 – ano em que todos os periódicos tiveram edições regulares)

PERIÓDICOS ► BMCBPE CATEGORIAS ▼	▼ RBEP	▼ BBE	▼ RECS	
FORMA DE DISTRIBUIÇÃO	Gratuita (com limite orçamentário)	assinatura	permuta	gratuita
CUSTO DE PRODUÇÃO	Alto custo devido ao número de páginas (média: 237 páginas).	Médio custo devido ao razoável número de páginas (média: 80 páginas)	Alto custo devido ao número de páginas (média: 199 páginas).	Baixo custo devido ao número de páginas (média: 23 páginas).
CARACTERÍSTICAS GERAIS	Estudos e debates gerais sobre educação – presença de artigos.	Divulgação de livros e revistas através de bibliografias.	Revista especializada em educação e suas relações com as ciências sociais – presença de artigos.	Boletim de distribuição interna – notícias sobre o CBPE e os CRPEs – presença de entrevistas

ZONA DE INTERVENÇÃO (destinatários dos impressos)	Publicação direcionada aos órgãos executores das políticas públicas de amplitude federal, estadual e municipal; aos institutos de educação e às universidades e faculdades.	Publicação direcionada aos órgãos executores das políticas públicas de amplitude federal, estadual e municipal; aos professores e diretores de escolas.	Publicação direcionada às instituições de pesquisa do Brasil e do Exterior; universidades e organizações de caráter interamericano ou internacional.	Publicação direcionada aos órgãos de pesquisa da rede CBPE seus cinco centros regionais; às visitas oficiais e aos freqüentadores da biblioteca do Centro.
PERIODICIDADE / TIRAGEM	Trimestral / 2.000 exemplares	Trimestral / 1.000 exemplares	Quadrimestral / 1.000 exemplares	Mensal / flutuante.

▲
CATEGORIAS

▲
PERIÓDICOS ►
BMCBPE

▲
RBEP

▲
BBE

▲
RECS

FONTES:

Repertório internacional de revistas pedagógicas. Publicação da UNESCO - 1957.

Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (RBEP) – números: 69, 70, 71 e 72.

Bibliografia Brasileira de Educação (BBE) - números: 3, 4 e 5.

Revista Educação e Ciências Sociais (RECS) - números: 7, 8 e 9.

Boletim Mensal do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais (BMCBPE) - nº 6 ao nº 17.

O quadro-síntese me permite fazer as seguintes constatações sobre os periódicos publicados pelo CBPE:

1. Existiu uma rede de publicações que utilizou diferentes formas de distribuição no intuito de possibilitar a chegada das informações a diversas instâncias, atingindo desde o professor até os órgãos internacionais e, também, o estabelecimento de parcerias, colaborações, convênios e acordos de supervisão e controle referentes às questões educacionais.

2. As limitações orçamentárias foram – ao menos até a grave crise inflacionária de 1962 que determinou inclusive o encerramento das atividades da RECS – dribladas com a alternância do número médio de páginas de cada publicação e com a concentração de todos os periódicos numa só divisão: a DDIP/CBPE. Ou seja, em um mesmo local e com um mesmo grupo de funcionários fez-se a multiplicação dos impressos.

3. À exceção da BBE, todos os outros periódicos permitiram a publicação de opiniões, julgamentos, divulgação de doutrinas pedagógicas, indicação de determinadas leituras, divulgação de eventos e atos oficiais. No tocante à RBEP e à RECS perfeitamente aceitável e compreensível haja vista a condição de revistas com notas introdutórias que ressalvam a liberdade de expressão confiada aos seus colaboradores.

Mas, a ocorrência de idênticas possibilidades ao BMCBPE causa estranhamento por se tratar de uma publicação que na ata da I reunião da Comissão Consultiva do CBPE recebeu a incumbência de preservar um estrito “caráter informativo constituindo veículo de comunicações entre os Centros Regionais dos diversos estados, e entre êsses e o CBPE sem, todavia, constituir-se em órgão de controle” (BMCBPE, nº 1, 1957, p.1). Porém, o estrito “caráter informativo” não foi o traço predominante na referida publicação.

4. A análise da zona de intervenção de cada periódico apontou uma multiplicidade de ambiências, tornando possível a cobertura quase completa das áreas de interesse, finalidades e objetivos da instituição com a utilização de diversos dispositivos, dentre eles os impressos. A influência em uma das áreas era condição para o sucesso das outras empreitadas no campo de batalha.

Assim, as intervenções bem-sucedidas no plano internacional legitimaram um papel de destaque no plano interamericano que, por sua vez, serviu como respaldo para as intervenções no âmbito nacional num interminável ir e vir pois o caminho inverso também foi percorrido através de intervenções exemplares no Brasil que ecoaram no plano das Américas e receberam a devida consagração internacional. Obviamente, não estou afirmando que isto aconteceu de maneira tão

organizada e mecânica – imune a fracassos - pois exigiu talento e dinâmica institucional para trabalhar em frente tão ampla, variada e complexa.

5. Quanto à periodicidade cabe aduzir que o BMCBPE – por ser mensal – contribuiu de forma mais ágil quando no campo de batalha estavam em jogo questões candentes tais como a elaboração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (4.024/61) e a defesa de Anísio Teixeira frente ao Memorial dos Bispos do Rio Grande do Sul de 1958 - momentos em que toda a rede de publicações foi acionada para a defesa de um ator-coletivo, para a manutenção de um grupo no poder que possuía um projeto institucional que buscou incessantemente a sua legitimação.

Sendo assim, cabe esclarecer que o BMCBPE cumpriu os seus objetivos ao trazer notícias sobre a estrutura das divisões ou seções, os responsáveis por cada trabalho dentro delas, as viagens realizadas pelos diretores ou assistentes, as visitas recebidas, as contratações de funcionários, as comemorações como a noite de natal ou almoços na cantina do CBPE, que convivem no interior do BMCPE com questões de caráter central para a instituição como os projetos e pesquisas desenvolvidos pelos Centros e pelo CBPE, os convênios firmados com governos e instituições estrangeiras ou com governos estaduais e municipais para reformas educacionais e a distribuição de livros e outros materiais pedagógicos para diferentes instituições. O BMCBPE cumpriu e extrapolou a sua função.

O relatório geral da Divisão de Documentação e Informação Pedagógica (DDIP) referente ao ano de 1957– responsável pela publicação do BMCPE – enviado ao Diretor do INEP parece sustentar a minha idéia:

[...] Quanto ao setor de Informação Pedagógica, dessa Divisão, entendemos que deverá ter, ainda, um grande desenvolvimento. À medida que a documentação vá crescendo será de todo oportuno que a informação atinja maior campo de ação. Não só as entidades oficiais e organismos internacionais, como estabelecimentos de ensino e indivíduos interessados no problema educacional precisam, cada vez mais, receber informes. [...] Não esqueçamos que o professor vive isolado, distante de toda fonte de documentação e que um bom serviço de informação pedagógica pode colocar ao seu alcance, muitas das coisas que êle precisa para um perfeito desempenho de sua missão (BMCPE, nº5, 1957, p. 22).

O trecho do relatório é esclarecedor à medida que aponta como uma das perspectivas da DDIP que instâncias externas à instituição como “entidades oficiais”, “organismos internacionais”, “estabelecimentos de ensino” e “indivíduos interessados no problema educacional” – dentre eles o professor - recebessem as informações sobre o trabalho desenvolvido no Centro. Informações atualizadas, ágeis e precisas. Dentre as publicações do CBPE, o Boletim Mensal era a única que preenchia todos os requisitos necessários para o cumprimento desta missão.

Mesmo a revista Educação e Ciências Sociais, não obstante a sua importância, era quadrimestral e apresentou uma acentuada irregularidade no seu processo de distribuição, chegando muitas vezes a quatro meses de atraso. Como exemplo, assinalo o nº 8 correspondente ao mês de agosto de 1958 que somente foi distribuído em novembro do referido ano (BMCPE, nº 16, 1958, p. 21).

Entendo que a dita “distribuição interna” passou longe do que foi feito no que concerne à elaboração e divulgação do BMCBPE. Parece que não estou sozinho nesta afirmação. Cabe lembrar a fala de Péricles Madureira de Pinho – Diretor Executivo do CBPE e Coordenador da Divisão de Documentação e Informação Pedagógica:

Devemos fazer uma propaganda crescente de que estamos aptos e dispostos a, por correspondência, esclarecer a todos os estudiosos que nos escrevem sobre trabalhos pessoais, curiosidades bibliográficas, pesquisas históricas, científicas ou artísticas, busca de documentos ou de textos legislativos e regulamentares [...]. Constitui, por tais motivos, um dos pontos essenciais da nossa Divisão – a informação pedagógica – cuja difusão pretendemos aumentar sempre (BMCBPE, nº 5, 1957, p. 22).

Pois bem, caro leitor, o convido para conhecer aquilo que provavelmente foi “feito” através daquilo que ficou para a memória como o “dito”: Os impressos do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais com destaque para o Boletim Mensal por revelar o interior institucional através dos seus territórios e seções e por ser um objeto ainda não explorado pela historiografia da educação brasileira.

Encerro o capítulo III com a notícia da primeira reunião de Natal da “família” (ou rede?) INEP, CAPES e CBPE. O distante natal de 1957.

REUNIÃO DO NATAL

REUNIRAM-SE NA TARDE DE SÁBADO, 21 DE DEZEMBRO, OS DIRETORES E FUNCIONÁRIOS DO INEP, DA CAPES E DO CBPE, COM AS SUAS FAMÍLIAS, NUMA CONFRATERNIZAÇÃO PELA PASSAGEM DO NATAL.

FORAM DISTRIBUÍDOS BRINQUEDOS ÀS CRIANÇAS, SORTEADOS VÁRIOS OBJETOS, ENTRE OS QUAIS UMA SECRETÁRIA ESCOLAR.

ASSINALOU-SE DESSE MODO O PRIMEIRO FIM DE ANO NA CASA DA RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA.

O DESEJO DE TODOS OS QUE COLABORAM NOS TRÊS ÓRGÃOS É CRIAR A TRADIÇÃO DE REUNIREM-SE UMA VEZ POR ANO NAS VÉSPERAS DO NATAL, INTENSIFICANDO A CORDIALIDADE DAS NOSSAS RELAÇÕES. (O INEP, A CAPES E O CBPE CONSTITUEM UMA SÓ FAMÍLIA.)

SEM DISTINÇÃO DE CATEGORIAS SOMOS UM GRUPO REUNIDO PELOS MESMOS INTERESSES, PELOS MESMOS OBJETIVOS. O NATAL - ÉPOCA DAS REUNIOES DE FAMÍLIA - TAMBÉM SERÁ, DE AGORA POR DIANTE, O MOMENTO EM QUE TROCAREMOS NOSSAS SUADAÇÕES, TRAZENDO PARA O AMBIENTE DE TRABALHO O AFETO E O CARINHO DOS NOSSOS LARES.

A REUNIÃO DO DIA 21 TEVE ÊSTE SENTIDO E FAZEMOS VOTOS PELA REPETIÇÃO, TODOS OS ANOS, DAQUELES BELOS INSTANTES DE CONFIANÇA E DE ALEGRIA.

* * *

DE FATOS E FOTOS

TODOS OS CRÉDITOS: CPDOC-FGV

FOTO 01 – ENCERRAMENTO DE CURSO DO INEP, 1956. À ESQUERDA DE ANÍSIO TEIXEIRA, A DIRETORA DA DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO: LÚCIA MARQUES PINHEIRO.

FOTO 02 – COMEMORAÇÃO NA CANTINA DO CBPE, 1957. EM PRIMEIRO PLANO À DIREITA, DARCY RIBEIRO.

FOTO 03 – ENCERRAMENTO DE CURSO DO INEP, 1957.

FOTO 04 – ANÍSIO TEIXEIRA (À ESQUERDA) E GILBERTO FREYRE (SENTADO AO CENTRO) NA BIBLIOTECA DO CBPE, 1959.



FOTO 01



FOTO 02



FOTO 03



FOTO 04